

MANUAL DE EMENDAS IMPOSITIVAS MUNICIPAIS



LOA 2026

Ficha Técnica

Prefeitura Municipal de Montenegro

Gustavo Zanatta Prefeito Municipal

Cristiano Von Rosenthal Braatz Vice Prefeito Municipal

Daniel Vargas de Oliveira Secretário Municipal de Gestão e Planejamento

Camila Rosa de Souza de Godois Diretora de Planejamento e Relações Institucionais

Novembro de 2025 - 1º edição

CONTATOS:

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2993, centro - Montenegro/RS

Telefone: 51-36498265

E-mail: smgep.dpri@montenegro.rs.gov.br



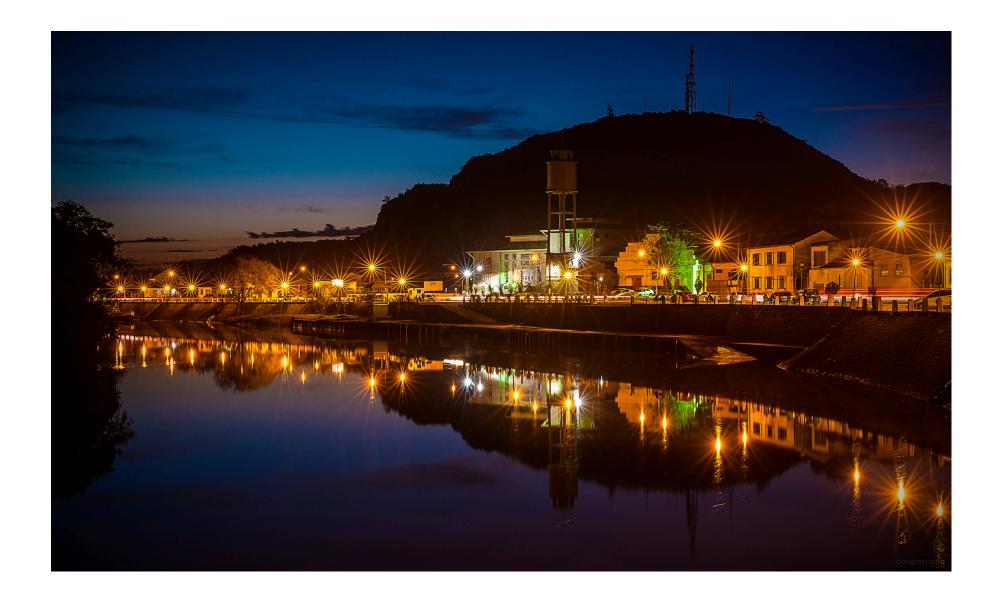
SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
O QUE SÃO EMENDAS IMPOSITIVAS MUNICIPAIS?	5
QUAL O VALOR DISPONÍVEL POR VEREADOR E POR BANCADA?	
PREMISSAS PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS IMPOSITIVAS	
MODALIDADES DE EXECUÇÃO DAS EMENDAS IMPOSITIVAS	9
EMENDAS DESTINADAS A OSC - ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (ENTIDADES/ASSOCIAÇÕES)	
PLANO DE TRABALHO DA ENTIDADE	11
IMPEDIMENTOS DE ORDEM TÉCNICA	12
OUTROS CASOS DE IMPEDIMENTO	17
CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E PREENCHIMENTO DAS EMENDAS	18
FLUXO E PRAZOS DAS EMENDAS	21
ACOMPANHAMENTO DE EXECUÇÃO DAS EMENDAS:	23

→ APRESENTAÇÃO



Este manual tem como objetivo orientar os vereadores e suas equipes, bem como os órgãos executores e demais envolvidos, sobre a apresentação, por parte do Legislativo, das emendas impositivas à Lei Orçamentária Anual de 2026. O conteúdo aborda os requisitos necessários para a correta inclusão das emendas municipais no Orçamento Municipal do ano de 2026 (LOA 2026), contemplando tanto a classificação orçamentária quanto as regras relativas aos beneficiários e demais exigências legais.



O QUE SÃO EMENDAS IMPOSITIVAS MUNICIPAIS?





Conceito

No âmbito do orçamento público, emenda é a possibilidade de o Poder Legislativo propor alterações no projeto de lei orçamentário elaborado pelo Executivo, direcionando recursos para aquilo que considera prioritário. Já o termo impositiva significa que o Município é obrigado a executar as emendas aprovadas pelo Legislativo, desde que atendam aos critérios técnicos e legais.



Legislação aplicável

- Constituição Federal (Art. 166)
- Lei Orgânica Municipal (Art. 101-A)
- Lei de Diretrizes Orçamentárias 2026 (Art. 32 ao 36)



QUAL O VALOR DISPONÍVEL POR VEREADOR E POR BANCADA?





Total reservado para emendas impositivas:

- 3% da Receita Corrente Líquida (RCL) do exercício anterior (2024), sendo:
- 2% Para emendas individuais
- 1% Para emendas de bancada



Emendas Individuais (2% da RCL)

- Valor total para emendas individuais 2026: R\$ 7.840.000,00
- Divididas igualmente entre todos os 10 vereadores
- R\$ 784.000,00 por Vereador
- 50% do valor obrigatoriamente deve ser destinado à Saúde: (R\$ 392.000,00)



Emendas de Bancada (1% da RCL)

- Valor total (R\$ 3.920.000,00) dividido por 10 (nº de vereadores)
- Multiplica-se o valor individual pelo número de vereadores em cada bancada

EMENDAS DE BANCADA Exemplo prático



Valor total para emendas de bancada: R\$ 3.920.000,00

Partido	Nº de Vereadores	Cálculo	Valor para a bancada
Podemos	3	R\$ 3.920.000,00 / 10 x 3	R\$ 1.176.000,00
MDB	2	R\$ 3.920.000,00 / 10 x 2	R\$ 784.000,00
PP	2	R\$ 3.920.000,00 / 10 x 2	R\$ 784.000,00
Republicanos	2	R\$ 3.920.000,00 / 10 x 2	R\$ 784.000,00
PDT	1	R\$ 3.920.000,00 / 10 x 1	R\$ 392.000,00



PREMISSAS PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS IMPOSITIVAS



- —— Compatibilidade com as peças orçamentárias: PPA, LDO e LOA.
- Deve existir o programa e a ação orçamentária correspondente à qual se destina a emenda. O objeto deve ter relação com a descrição e a finalidade da ação.
- Não é permitido criar programas ou ações novos durante a apresentação da emenda.
- ——— Conexão com competências municipais: Não serão aceitas emendas que tratem de competências atribuídas ao Estado ou à União.
- A descrição do objeto deve evidenciar que ele atende ao interesse público: Observância ao princípio da impessoalidade.
- A emenda deve apoiar ações específicas ou reforçar programas existentes, mas não pode criar novas despesas de caráter continuado.
- Pagamento de despesas com pessoal: É vedado para servidores da Administração Pública, sendo permitido apenas em emendas de repasse, referentes à equipe de trabalho da entidade e limitadas à vigência da parceria.

MODALIDADES DE EXECUÇÃO DAS EMENDAS IMPOSITIVAS



→ Aplicação direta:

Neste caso, a própria prefeitura é responsável por executar o projeto ou ação da emenda. Isso significa que ela mesma gerencia os recursos e cumpre o objetivo da emenda.

Repasse:

Aqui, o valor da emenda é transferido para uma entidade externa. O recurso pode ir para uma entidade privada sem fins lucrativos. O repasse é formalizado por meio de um termo de fomento ou termo de colaboração para que a entidade possa executar o projeto.

4

EMENDAS DESTINADAS A OSC - ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (ENTIDADES/ASSOCIAÇÕES)



A entidade beneficiada deve atender rigorosamente à <u>Lei Federal nº 13.019/2014</u> (Lei de parcerias), respeitar os prazos para a entrega do plano de trabalho, documentos e ajustes solicitados (vide decreto municipal).

Requisitos mínimos da Entidade:

- Existência legal de pelo menos 1 ano;
- Ser Sem fins lucrativos;
- Finalidades voltadas ao interesse público e políticas públicas (não pode beneficiar apenas associados ou grupos restritos);
- Estatuto social deve prever:
 - Em caso de dissolução, o patrimônio permanente deve ser transferido a outra OSC de finalidade semelhante.
 - Escrituração de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.
- Não ter pendências nas prestações de contas de parcerias anteriores;
- Apresentar os seguintes documentos:
 - Certidões negativas válidas: regularidade fiscal, previdenciária, tributária;
 - Cópia do estatuto social;
 - Cópia da ata de eleição do quadro dirigente atual;
 - Relação nominal dos dirigentes da entidade, com endereço, RG e CPF dos mesmos;
 - Comprovação de endereço da Sede da Entidade;
 - Plano de trabalho: detalhamento de como o recurso será utilizado.



PLANO DE TRABALHO DA ENTIDADE



A entidade beneficiada deverá elaborar um plano de trabalho, que é o documento onde se detalha de forma clara como os recursos da emenda serão aplicados, indicando o público-alvo, os objetivos, as metas e os resultados a serem alcançados, bem como o período de execução, o cronograma de atividades e o cronograma financeiro detalhado.

O plano de trabalho deve:

- Estar alinhado às políticas públicas;
- Demonstrar de que forma a aplicação do recurso atenderá ao interesse público;
- Não pode ter como fim específico a reforma ou manutenção da sede da entidade.

Exceção: pode contemplar pequenas reformas quando vinculadas à execução de um projeto. Exemplo: reforma de uma sala para a implementação de atividades pedagógicas ou de acolhimento social.

Assim, a execução da emenda não se limita ao simples gasto do recurso, mas demonstra de forma objetiva o impacto social gerado, garantindo que o dinheiro público traga benefícios reais à comunidade.

Ao final da execução, a entidade deverá prestar contas e apresentar:

- relatório de execução do objeto (atividades realizadas, público atendido, resultados obtidos);
- relatório financeiro (notas fiscais, comprovantes de pagamento);
- Outros documentos que se fizerem necessários para a Prestação de Contas.

Como material de apoio, segue anexo a este manual um modelo de Plano de Trabalho, que poderá ser utilizado pelas entidades beneficiadas como referência para a elaboração de seus próprios documentos.

Página 11







Mesmo sendo de execução obrigatória, as emendas podem ter impedimentos técnicos que inviabilizem sua execução. É fundamental que o vereador conheça esses riscos para evitar que sua emenda "trave" no processo.

Possíveis situações de impedimento:

- 1. Valor da emenda incompatível com o objeto:
- O valor indicado na emenda deve ser suficiente para custear integralmente a aquisição ou obra desejada;
- Exemplo 1 Reforma de escola: Se a reforma de uma escola foi orçada em R\$ 300 mil, a emenda não pode ser de R\$ 50 mil esperando que o Executivo complemente a diferença;
- Exemplo 2 Aquisição de veículo: Se a compra de um veículo está estimada em R\$ 160.000,00, a emenda não pode prever valor inferior a esse, pois o bem é indivisível e o montante precisa cobrir o custo total do objeto;
- O Executivo não aportará recursos adicionais para complementar valores insuficientes;
- Além disso, não é permitido o fracionamento ou rateio de uma mesma despesa entre emendas de vereadores distintos. A emenda é individual e deve contemplar o valor total necessário à execução do objeto proposto;
- No caso de obras de maior porte, admite-se que diferentes vereadores destinem recursos para etapas distintas e identificáveis (por exemplo, Etapa 1 Fundação, Etapa 2 Cobertura, Etapa 3 Acabamento), desde que o projeto executivo preveja essa divisão e haja viabilidade técnica para execução parcial.

Página 12

6

IMPEDIMENTOS DE ORDEM TÉCNICA





- 2. Emendas destinadas a Obras: (reformas, ampliações, construções)
- Valor integral: o valor da emenda precisa ser suficiente para a execução total da obra;
- Projeto executivo pronto:
 - É condição para iniciar o processo de licitação da obra.
 - Se não houver projeto executivo ou se a obra não estiver no cronograma de obras da Prefeitura, isso configura um impedimento técnico.
- Consulta prévia ao Executivo:
- Recomenda-se que o vereador consulte a Secretaria de Gestão e Planejamento e a Secretaria de Obras antes de destinar a emenda, para verificar se a obra já está planejada ou se o projeto executivo está disponível.
 - Sem isso, o risco de inviabilidade aumenta.
 - Solução alternativa: Quando não houver projeto executivo, o vereador pode:
 - Destinar emenda no primeiro ano apenas para a contratação do projeto.
 - Destinar no ano seguinte o valor integral para a execução da obra.

Assim, garante-se a execução em duas etapas e respeita-se a viabilidade técnica.

4

IMPEDIMENTOS DE ORDEM TÉCNICA





- 3. Criação de serviço público não previsto em lei
- O que significa esse impedimento?
- Conversador não pode aprovar uma emenda que:
 - 1. Crie um novo serviço público (instalação ou funcionamento de algo que não existe em lei).
- 2. Gere despesa obrigatória de caráter continuado, sem que exista previsão legal e orçamentária adequada. Isso se fundamenta no art. 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), que diz que qualquer despesa obrigatória de caráter continuado (exemplo: folha de pagamento, manutenção de serviços permanentes) só pode ser criada se houver estimativa do impacto orçamentário financeiro e comprovação de que é sustentável.

Exemplos práticos:



• Despesa de manutenção de serviço novo

Emenda para "Manutenção mensal de transporte escolar em rota que não existe".

X Problema: cria despesa obrigatória (combustível, motorista, manutenção de veículo) para algo que não estava previsto no orçamento nem criado por lei anterior.

📌 O ponto-chave é: a emenda só pode reforçar o que já existe nas peças orçamentárias e está previsto em lei.

Pode: ampliar recursos para programas já criados (ex.: compra de medicamentos para UBS existente).

Não pode: criar novas estruturas, serviços ou funções permanentes sem lei anterior.

Exemplos práticos:



• Criação de serviço público inexistente: (Emenda destina recurso para criar algo que não existe em lei)

Exemplo: Emenda de R\$ 150 mil para "Implantação de uma escola de ensino médio municipal".

X Problema: o município só atua no ensino infantil e fundamental (competência municipal). O ensino médio é competência estadual e, além disso, não existe lei municipal criando essa escola.

• Despesa obrigatória de caráter continuado: Emenda destinando recurso para "Contratar 10 enfermeiros de forma permanente para a UBS X".

X Problema: contratação de pessoal gera despesa permanente (salário mensal, encargos, benefícios). Isso é despesa obrigatória de caráter continuado.

Só pode ser criada com estudo de impacto financeiro e previsão em lei específica, não por simples emenda parlamentar.

OUTROS CASOS DE IMPEDIMENTO





- Não indicação, pelo autor da emenda, quando for o caso, do beneficiário e o respectivo valor;
- Entidade beneficiada desiste do recebimento do recurso;
- Entidade beneficiada não cumpre os prazos para a entrega do plano de trabalho e documentação exigidas.;
- A não indicação da Reserva de Contingência como fonte de recurso para atender as emendas individuais e de bancada;
- Incompatibilidade do objeto da emenda com a finalidade do programa ou da ação orçamentária emendada;
- Exemplo: O vereador destina recursos para aquisição de equipamentos hospitalares, mas insere na ação "Manutenção da Educação Infantil" tecnicamente impossível de executar;

- Não constitui impedimento de ordem técnica a classificação indevida de modalidade de aplicação, elemento de despesa e fonte de recursos, cabendo ao Poder Executivo realizar os ajustes necessários.
 - Exemplo: O vereador coloca o elemento de despesa de 4.4.90.52.00.00.00 Equipamentos e material permanente, mas na verdade a aquisição emendada se refere a um material de consumo: 3.3.90.30.00.00.00.00 material de consumo.

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E PREENCHIMENTO DAS EMENDAS



Ao apresentar uma emenda impositiva, é preciso definir a sua classificação orçamentária. Nela, você deve indicar a origem e o destino dos recursos, seguindo as orientações abaixo.

- Dotação a ser emendada: (retirada da proposta de LOA encaminhada à Câmara)
- Órgão: verificar no PLOA 2026;
- Unidade: verificar no PLOA 2026;
- Função: verificar no PLOA 2026;
- Subfunção: verificar no PLOA 2026;
- Programa: verificar no PLOA 2026;
- Projeto/Atividade: verificar no PLOA 2026;
- Natureza da despesa: 33.90.30 (material de consumo); 33.90.39 (outros serviços de terceiros pessoa jurídica); 44.90.52 (equipamentos e material permanente); 3.3.50.43 (subvenções sociais). Entre outros;
- Valor da emenda: R\$ XX;
- Fonte de recurso: 1500 Recursos não Vinculados de Impostos.
- Dotação a ser reduzida: 10.01.99.999.9999.9998 Reserva de Contingência (sempre será essa);
- Se a emenda for para alguma Entidade específica deverá ser preenchida os dados dela: razão social, CNPJ, etc;
- Informar o objeto da emenda (qual despesa pública pretende emendar: qual bem, serviço ou ação será financiado);
- Informar a finalidade da emenda: explicitação do propósito da despesa e o benefício público que se pretende alcançar.

Exemplo prático - Dotação a ser emendada

ÓRO	GÃO 09		SEC. MUN.DE EDUCAÇÃO
UNIDADE 02			EDUCAÇÃO INFANTIL
Natureza da Despesa Elemento		a Elemento	ESPECIFICAÇÃO
09.02.12.365.0147.1970		.1970	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE-Ed.Infantil
999	4.4.90.52.00.00.00.00	1500.1001020	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE
1000	4.4.90.52.00.00.00.00	1500.1001902	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE
1001	1 4.4.90.52.00.00.00.00	1540.0000000	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE
1002	2 4.4.90.52.00.00.00.00	1550.0000000	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE



Unidade: 02 - Educação Infantil;

Função: 12 - Educação;

Subfunção: 365 - Educação Infantil;

Programa: 0147 - Manutenção e Desenvolvimento da Educação Infantil;

Projeto/Atividade: 1970 - Aquisição de material permanente - Ed. Infantil;

Natureza da despesa: 4.4.90.52.00.00.00 - Equipamentos e material permanente;

Fonte de recurso: 1500 - Recursos não Vinculados de Impostos.



Desmembramento da dotação com a classificação



Dotação a ser reduzida (sempre utilizar essas)



ÓRGÃO	10	RESERVA DE CONTINGENCIAS
UNIDADE	01	RESERVA DE CONTINGENCIAS
Natureza da Despesa Elemento		ESPECIFICAÇÃO
40.04.00.000.0000.0007		DECEDIA DE CONTINGÊNCIA EMENDAS DE DANGADA

10.01.99.999.9999.9997

RESERVA DE CONTINGÊNCIA-EMENDAS DE BANCADA

1271 9.9.99.99.00.00.00.00 1500.0000901

RESERVA DE CONTINGÊNCIA E RESERVA DO RPPS

10.01.99.999.9999.9998

RESERVA DE CONTINGÊNCIA-EMENDAS IMPOSITIVAS

1272 9.9.99.99.00.00.00.00 1500.0000901

RESERVA DE CONTINGÊNCIA E RESERVA DO RPPS

Órgão: 10 - Reserva de contingências;

Unidade: 01 - Reserva de contingências;

Função: 99 - Reserva de contingências;

Subfunção: 999 - Reserva de contingências;

Programa: 9999 - Reserva de contingências;

Projeto/Atividade: 9997 (se de bancada) e 9998 (se individual);

Natureza da despesa: 9.9.99.99.00.00.00.00 - Reserva de contingência e reserva do RPPS;

Fonte de recurso: 1500 - Recursos não Vinculados de Impostos.

FLUXO E PRAZOS DAS EMENDAS



- 1. Até 10/11/2025: o Poder Executivo encaminha ao Poder Legislativo o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2026).
- 2. Após o recebimento do PLOA 2026: o Poder Legislativo abre o prazo para apresentação das emendas parlamentares.
- 3. Até 10/12/2025: o PLOA 2026 deverá ser encaminhado à sanção do Prefeito Municipal.
- 4. Até 120 dias após a publicação da LOA: o Executivo analisará os possíveis impedimentos de ordem técnica (através de uma comissão de servidores) e notificará o Legislativo quanto às emendas que apresentarem impedimento.
- 5. Em até 30 dias após o recebimento da notificação: o Legislativo indicará ao Executivo o remanejamento das emendas cujos impedimentos forem considerados insuperáveis.
- 6. Após o remanejamento: caso a nova destinação também apresente impedimento de ordem técnica, não haverá nova oportunidade de remanejamento, perdendo a emenda o caráter impositivo e retornando o valor ao caixa do Município como recurso livre.



- Comunicação pelo Executivo: a entidade beneficiada será oficialmente notificada e convocada pelo Executivo Municipal (por e-mail institucional ou ofício eletrônico) e terá 30 dias para apresentar e protocolar o plano de trabalho e toda a documentação exigida pela Lei nº 13.019/2014.
- Análise pela Secretaria responsável: a Secretaria competente realizará a análise inicial em até 15 dias. Caso sejam identificadas pendências ou necessidade de ajustes, o processo será devolvido à entidade, que disporá de mais 15 dias para as correções e reenvio.
- Emissão do parecer final (parecer técnico + parecer jurídico): o parecer conclusivo (favorável ou desfavorável) quanto à celebração da parceria deverá ser emitido até 1º de abril do exercício, considerando o prazo limite para a análise dos impedimentos de ordem técnica pelo Executivo.

Execução das Emendas e Encerramento do Exercício

- A Diretoria de Planejamento e Relações Institucionais é responsável pelo acompanhamento de todo o processo e pela comunicação entre Secretarias, Executivo e Legislativo.
- Todas as emendas que não apresentarem impedimento devem ser executadas até 31/12/2026. Caso não sejam empenhadas até essa data, perdem a natureza de emenda impositiva e o respectivo valor retorna ao caixa do Município, compondo o superávit financeiro do exercício seguinte como recurso livre.





Acompanhamento de execução das emendas:





Pelo site oficial do Município: - Portal da Transparência

Emendas Impositivas



"Emendas bem planejadas geram resultados reais para a comunidade".



Diretoria de Planejamento e Relações Institucionais Secretaria de Gestão e Planejamento Prefeitura Municipal de Montenegro